

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO DE 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	9
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	9
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	12
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	13
7. PERSPECTIVAS.....	21
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	23
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	24
10. RETORNO MENSAL	25
11. RENTABILIDADE POR ARTIGO	26
12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	27
13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	31
14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	33
15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	34
CARAGUAPREV.....	34
16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1.....	36
17. CONCLUSÃO.....	36

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

SETEMBRO DE 2021

Parâmetros:

- *Resolução 3.922/10 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de setembro de 2021 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo
- Gilceli de Oliveira Ubiña;
- Ivy Monteiro Malerba;
- Marcia Denise Gusmão Coelho;
- Roberta Alice Zimbres Franzolin;
- Ronaldo Cheberle;

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal)
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10);
- Márcia Regina Paiva Silva Rossi;
- Priscila Sousa Giorgeti Vieira (Certificação profissional CPA-10);

Comitê de Investimentos:

- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Presidente do Comitê de Investimentos e Certificação Profissional CPA-10);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10)
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo;

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev);
- Luana Moussalli Forcioni Guedes (Diretora Financeira); e
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios)

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução n.º 3.922/10 e alterações do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Em setembro, a tendência de queda no número de casos e mortes de COVID-19 se manteve. O mês registrou o menor número de mortes por COVID-19 em 2021, com a média móvel se mantendo próxima de 500. O processo de vacinação continuou em ritmo intenso, com 71% da população tendo recebido ao menos uma dose do imunizante e mais de 40% com esquema vacinal completo.

BRASIL: Avanço inflacionário sendo impulsionada principalmente pelo setor elétrico, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas foram determinantes para mais um mês de má performance nos mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento não há sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral. Também recai sobre o Brasil os desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19; o orçamento de 2022, que embora o Projeto de Lei Orçamentária Anual já tenha sido enviada, há diversas questões que podem vir a ser alteradas, como os precatórios, bolsa família e o fundo eleitoral.

COPOM: SELIC em 6,25 % a.a. Próximo COPOM: 26 e 27/Outubro.

GLOBAL: Problemas em cadeias produtivas seguiram presentes, agravados por preocupações com a oferta de energia em diversos países. Esses fatores pressionaram ainda mais os preços de bens e reforçaram as preocupações com a inflação em âmbito global, intensificando a discussão sobre a redução de estímulos monetários em economia emergentes e avançadas.

COMENTÁRIO DO MÊS:

Pelo mundo afora, ainda que o nível de atenção com o aumento do número de novos casos diários de infecção por Covid-19 continue elevado, e isso até que a pandemia seja minimamente debelada, a pandemia não trouxe novos eventos relevantemente negativos do ponto de vista dos mercados.

Sobre a pandemia, e até que essa seja minimamente superada, continua elevada a atenção com a dinâmica da alta diária do número de contágios por Covid-19. Conforme dados da agência de notícias Reuters, divulgados em 11.10.2021 e com janela móvel de 7 dias, os EUA continua liderando o número de contágios diários no globo, com 94.951 novos casos de infecção, ante os 152.023 observados em 10.09.2021, agora seguido pelo Reino, com 36.232 novos casos, e pela Turquia, com 29.469 novos casos.

Esses números continuam reforçando a importância no avanço de programas de vacinação pelo globo e a eficácia dos imunizantes frente às cepas já conhecidas, inclusive a Delta. Com este cenário um tanto mais positivo, no que diz respeito à eficiência observada das vacinas e o avanço de programas de imunização, também a depender da reação de governos e do aumento de uma confiança cautelosa das pessoas, se tudo o mais constante, esperasse que não volte a ocorrer severas restrições sanitárias nos grandes centros econômicos, o que poderia retardar a retomada econômica global no curto prazo.

MERCADOS INTERNACIONAIS

Dúvidas sobre o crescimento da China e, conseqüentemente, sobre o crescimento global, e, os receios a respeito dos próximos passos da política monetária nos EUA fizeram com que os mercados tivessem performance muito ruins no mês de setembro.

Falando sobre China, as dificuldades da incorporadora Evergrande também pesaram sobre os preços dos ativos, podendo ser um indício sobre os reais problemas do mercado imobiliário chinês. Uma desaceleração neste mercado, que representa uma parcela importante da economia chinesa, poderia ter efeitos negativos sobre o crescimento chinês. Adicionalmente, a ocorrência de blackouts mais frequentes vem ameaçando a produção industrial chinesa, a exemplo do setor siderúrgico, por conta da redução forçosa da geração de “energia suja” promovida pelo governo chinês.

Nos EUA continua a expectativa de quando o FED promoverá o início da retirada de estímulos monetários. Apesar de o Fed ter se esforçado em passar a mensagem de que o cronograma de redução do “quantitative easing”, que pode ter seu início postergado para meados do ano que vem, na expectativa de dados mais fracos do mercado de trabalho americano, não estar necessariamente vinculado ao cronograma de aumento das taxas básicas de juros, o mercado não desvinculou os dois cronogramas, resultando em uma elevação das taxas de títulos e a abertura da curva de juros americana. A exemplo disso, e também provocando perdas nos mercados de renda fixa, as treasuries de 10 anos subiram 22 pontos-base.

Nesse contexto, ativos de renda variável também sofreram bastante. Destacando o mal desempenho de alguns importantes índices de bolsa internacionais, o MSCI ACWI se desvalorizou em -4,28% e o S&P 500 em -4,76%, ambos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros sem a variação cambial. Considerando esses mesmos índices, mas, agora com exposição cambial, o MSCI ACWI se valorizou em +1,23% e S&P 500 em +0,73%, estimulados pela desvalorização do Real frente ao Dólar em -5,76%. Esse movimento de valorização

do dólar frente à moedas estrangeiras foi generalizado, mas, o Real apresentou a segunda maior queda, ficando atrás somente da moeda turca, a Nova Lira Turca.

Por conta do nível de discussões e de diferentes dinâmicas de recuperação, considerando ainda riscos inflacionários globais e um menor crescimento na China, o PIB Global ainda tende a apresentar bom crescimento em 2021, como já comentado anteriormente, face aos estímulos e maior abertura dos mercados nas principais economias do mundo. Assim, o mercado internacional continua apresentando um cenário relativamente mais favorável e menos desafiador que o mercado local, em especial o americano.

BRASIL

A reboque do mal humor no mercado internacional e novamente agregando o avanço inflacionário, dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, setembro também apresentou mais um mês de má performance para os mercados locais. Sobre dúvidas fiscais e acirramento de tensões políticas, até o momento continua não havendo sinais claros de que possa haver melhora no curto prazo, em especial em ano pré-eleitoral.

Sobre a pandemia, os números de novos casos de contágio por Covid-19 no Brasil continuam caindo, de 18.343, observados em 10.09.2021, para 15.385, observados em 11.10.2021, conforme dados coletados junto à Heuters.

Esses números ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma. Essa dinâmica de queda continua sendo um fator positivo para a atividade econômica local.

Falando um pouco sobre a má performance dos mercados locais no mês de setembro, e a exemplo de julho e agosto, a inflação continuou não dando trégua, também vindo acima das expectativas. Adicionalmente ao mal humor externo, tensões políticas e dúvidas sobre uma possível piora no quadro fiscal, em especial sobre uma provável acomodação do pagamento de precatórios no orçamento, seja por dentro ou por fora do teto de gastos, contribuíram para a abertura da curva de juros, com abertura mais forte nos vencimentos mais longos.

Desse modo, indicadores de renda fixa com exposição mais longa acabaram sofrendo um pouco mais, sendo que o destaque positivo ficou por conta do IDkA IPCA 2A (+1,10%) e pelo IMA-B5 (+1,00%), seguidos pelo CDI (+ 0,44%) e pelo IRF-M 1 (+0,40%). Na ponta negativa tivemos o IMA-GERAL (-0,01%), o IMA-B (-0,13%), o IRF-M (-0,33%), o IRF-M 1+ (-0,73%) e o IMA-B5+ (-1,26%), dentre outros. Sobre o mercado de renda variável, também afetados pelo mal humor

internacional, discussões políticas e dúvidas no âmbito fiscal, os índices de bolsa locais apresentaram mais um mês com retornos negativos de forma generalizada. Assim, partindo do IDIV, com queda - 4,48%, o SMLL caiu -6,43%, seguidos pelo Ibovespa (-6,57%), o IBrX – 100 (- 6,99%) e o IBRX – 50 (-7,47%), dentre outros.

Em termos de política monetária, em sua última reunião, realizada em 22.09.2021, o BCB elevou a taxa Selic em 1%, de 5,25% para 6,25%, em linha com as expectativas de mercado. Para a próxima reunião do Copom, já pré agendada para os dias 26 e 27 de outubro, o comitê também já adiantou mais uma alta de 1 ponto, onde iríamos dos atuais 6,25% para 7,25% ao final de 2021.

De acordo com o que o Copom havia salientando, de que as altas de juros serão promovidas sem interrupção, para além do nível neutro de estímulo econômico, espera-se que o ciclo de alta seja um pouco mais estendido. Conforme o último relatório Focus, o mercado estima a Selic em 8,25% ao final de 2021 e 8,75% ao final de 2022.

Por falar em inflação, o IBGE divulgou que o IPCA de setembro ficou em 1,16%. Este é o maior para o mês de setembro desde 1994. A alta do preço da energia elétrica foi apontada pelo IBGE como principal fator de impacto para a alta. O IPCA acumulado no ano é de 6,90% e de 10,25% nos últimos 12 meses.

Tentando extrair mais algum fator positivo do cenário doméstico, com a abertura contínua de prêmios das NTB-s, em especial aquelas com vencimento médio e longo, e ainda se considerarmos que para o ano que vem a SPREV limitou a meta atuarial para uma taxa real de 5,04%, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, pode auxiliar numa “ancoragem de rentabilidade” um pouco mais próxima da meta atuarial do RPPS, bem como pode contribuir proporcionalmente para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

Posto isso, os pontos de atenção por aqui continuam por conta do ainda alto nível de infecções e mortes por Covid-19, já com consistente tendência de queda, do elevado nível de desemprego formal, ainda acima de 14 milhões de trabalhadores, da escalada inflacionária, de uma potencial crise na geração de energia elétrica, do aumento de preocupação fiscal em ano pré-eleitoral, dos constantes e crescentes ruídos políticos, dos desdobramentos que podem ser trazidos pela CPI da Covid-19, e a necessidade de discussão e aprovação de importantes e consistentes reformas, tais como a reforma tributária e a administrativa. São muitas e desafiadoras frentes. O fato é que se esses eventos não evoluírem, de forma minimamente positiva, poderão em alguma medida penalizar a intensidade e o ritmo do crescimento do brasileiro. *(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria)*

3. BOLETIM FOCUS

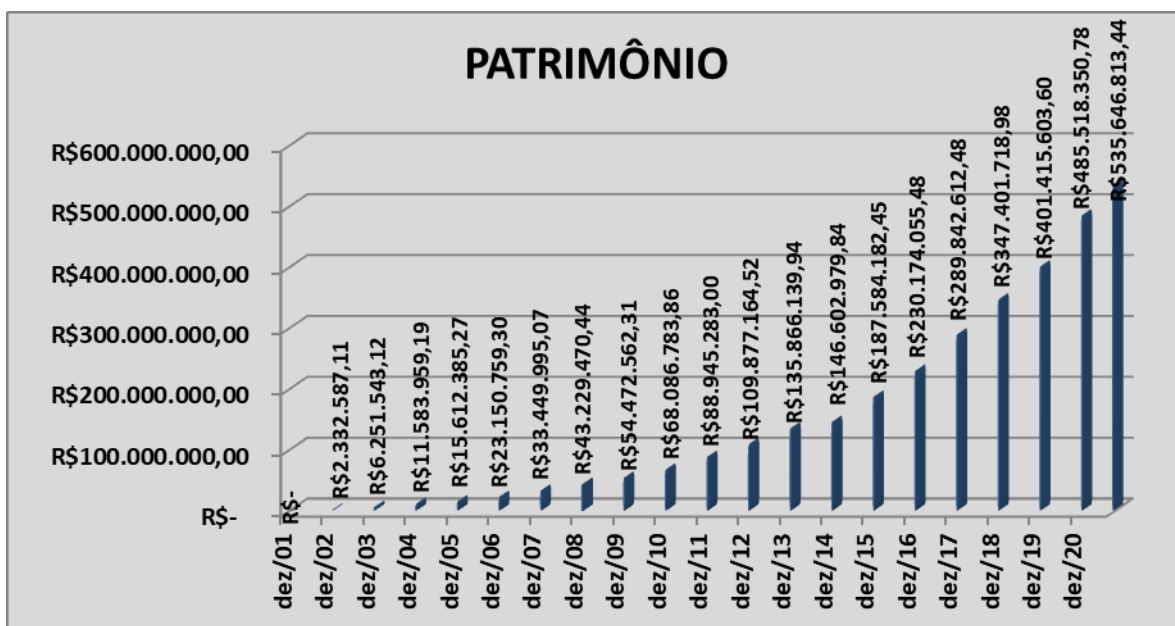
Expectativas de Mercado													1 de outubro de 2021															
Mediana - Agregado													▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade															
	2021					2022					2023					2024												
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***							
IPCA (variação %)	7,58	8,45	8,51	▲ (26)	135	8,70	57	3,98	4,12	4,14	▲ (11)	133	4,12	57	3,25	3,25	3,25	=	(64)	106	3,00	3,00	3,00	=	(2)	90		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	5,15	5,04	5,04	=	(3)	82	5,09	27	1,93	1,57	1,57	=	(1)	81	1,55	27	2,35	2,20	2,20	=	(1)	56	2,50	2,50	2,50	=	(82)	51
Câmbio (R\$/US\$)	5,17	5,20	5,20	=	(3)	109	5,21	46	5,20	5,24	5,25	▲ (3)	107	5,30	45	5,07	5,10	5,10	=	(2)	79	5,05	5,08	5,08	=	(1)	75	
Selic (% a.a.)	7,63	8,25	8,25	=	(2)	125	8,25	68	7,75	8,50	8,50	=	(2)	123	9,00	68	6,50	6,75	6,75	=	(2)	102	6,50	6,50	6,50	=	(23)	90
IGP-M (variação %)	19,31	18,18	17,67	▼ (5)	80	17,36	29	5,00	5,00	5,00	=	(2)	79	5,00	29	4,00	4,00	4,00	=	(24)	62	3,75	3,78	3,78	=	(3)	57	
IPCA Administrados (variação %)	11,90	13,50	13,57	▲ (6)	59	13,63	25	4,40	4,12	4,10	▼ (3)	55	4,11	24	4,80	3,90	3,80	▼ (2)	41	3,50	3,50	3,50	=	(23)	38			
Conta corrente (US\$ bilhões)	-1,15	-2,00	-2,00	=	(2)	26	-3,00	8	-15,00	-17,00	-18,55	▼ (2)	24	-19,50	8	-25,20	-25,00	-25,60	▼ (1)	18	-37,50	-30,10	-30,20	▼ (1)	13			
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,80	70,70	70,00	▼ (1)	25	65,50	8	63,00	63,00	63,00	=	(4)	24	50,55	8	58,10	57,50	57,00	▼ (2)	15	54,60	58,00	56,00	▼ (1)	11			
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	54,00	50,00	50,50	▲ (1)	24	50,50	10	65,00	62,00	62,00	=	(1)	22	60,25	10	70,09	70,00	69,50	▼ (1)	16	75,00	71,82	71,41	▼ (1)	12			
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	61,15	61,00	60,95	▼ (1)	22	61,00	7	63,07	62,97	62,95	▼ (1)	21	62,95	7	64,90	64,45	64,35	▼ (1)	18	66,10	65,80	65,80	=	(3)	15			
Resultado primário (% do PIB)	-1,57	-1,50	-1,50	=	(2)	27	-1,50	8	-1,10	-1,00	-1,00	=	(2)	26	-0,95	8	-0,70	-0,55	-0,55	=	(1)	22	-0,30	-0,10	-0,10	=	(3)	18
Resultado nominal (% do PIB)	-6,10	-5,80	-5,75	▲ (2)	24	-5,65	8	-6,30	-6,36	-6,36	=	(1)	22	-6,05	7	-5,50	-5,50	-5,50	=	(4)	19	-5,05	-5,05	-5,05	=	(2)	16	

Relatório Focus de 01.10.2021. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário (PPREV), também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

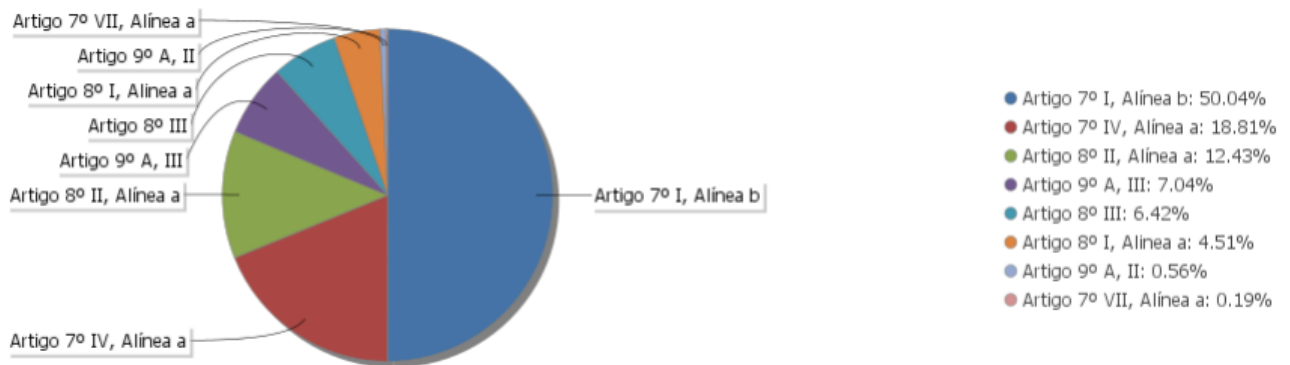
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



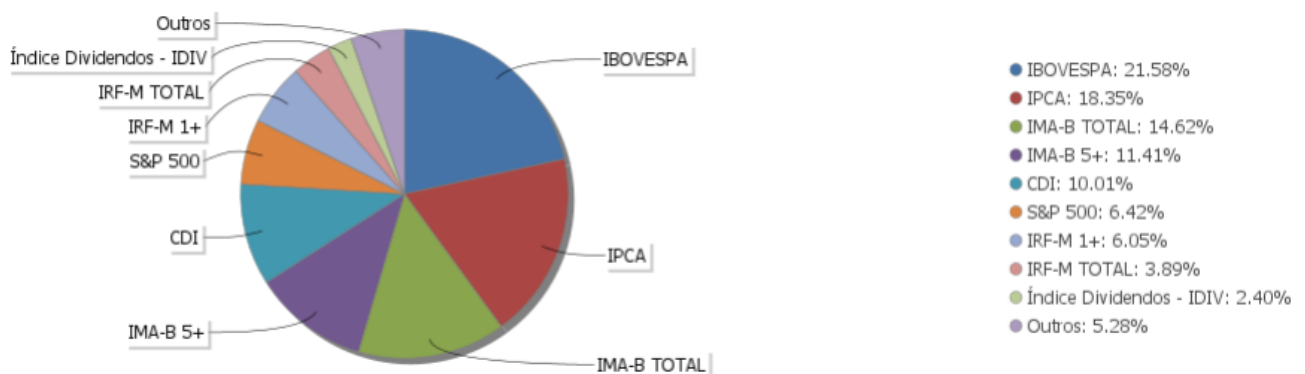
ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ -
dez/02	R\$ 2.332.587,11

dez/03	R\$ 6.251.543,12
dez/04	R\$ 11.583.959,19
dez/05	R\$ 15.612.385,27
dez/06	R\$ 23.150.759,30
dez/07	R\$ 33.449.995,07
dez/08	R\$ 43.229.470,44
dez/09	R\$ 54.472.562,31
dez/10	R\$ 68.086.783,86
dez/11	R\$ 88.945.283,00
dez/12	R\$ 109.877.164,52
dez/13	R\$ 135.866.139,94
dez/14	R\$ 146.602.979,84
dez/15	R\$ 187.584.182,45
dez/16	R\$ 230.174.055,48
dez/17	R\$ 289.842.612,48
dez/18	R\$ 347.401.718,98
dez/19	R\$ 401.415.603,60
dez/20	R\$ 485.518.350,78
ago/21	R\$ 535.646.813,44

4.1 Alocação por Artigo – Resolução CMN n.º 3.922/10.



4.2 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/2010 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea b: Fundos de Investimento 100% Títulos Públicos: Cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa).
- 4.3.2 Fundos de Investimento de Renda Fixa - Art. 7º , IV, “a”) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa);
- 4.3.3 Artigo 7º VII, Alínea a - cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC). O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é um veículo de securitização de recebíveis e um tipo de fundo de investimento caracterizado pela aquisição de direitos creditórios. Ele é geralmente definido como uma “comunhão de recursos”, por configurar-se juridicamente como um condomínio, no qual os investidores são detentores de cotas.
- 4.3.4 Artigo 8º I, Alínea a - cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.5 Artigo 8º II, Alínea a, cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável).
- 4.3.6 Artigo 8º III, até 10% (dez por cento) em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem (fundos de renda variável). Os multimercados podem aplicar em diferentes mercados (renda fixa, câmbio e, ações, entre outros), além de usar derivativos para proteção da carteira. Eles preveem uma maior liberdade de gestão e buscam oferecer aos investidores um rendimento mais alto que em aplicações conservadoras.
- 4.3.7 Artigo 9º A, III, No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores

Mobiliários. Fundos de Investimento no Exterior são fundos de investimento que possuem uma carteira com ativos financeiros internacionais. Ou seja, são fundos negociados no mercado local que investem em ações, títulos e demais ativos localizados em mercados estrangeiros. Por força da Resolução CMN nº 3.922/2010, nessa classe também estão contidos os fundos de investimentos BDRs.

5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64				-2,56
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61				11,22
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25				-13,78
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	15	45,45
Meses abaixo - Meta Atuarial	18	54,55
	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	-3,38	4,44	-7,83	6,06
06 meses	-0,57	7,59	-8,16	5,37
12 meses	5,05	16,36	-11,31	5,68
24 meses	6,02	27,11	-21,08	9,91
Desde 31/12/2018	18,15	36,10	-17,95	8,62

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



Em setembro/2021, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de -1,64%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade foi de -2,56%, nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 5,05% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 6,02%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,46%.

6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA

Os Fundos de renda Fixa que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, VII, alínea “a”, representam 69,04% da Carteira de Investimentos. *(Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações)*

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de -0,11%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -2,39%.

No mês de setembro tivemos a abertura praticamente em linha das curvas de juros nominal e real, ainda com elevada volatilidade como no mês anterior. As surpresas altistas na inflação corrente, com ampla e disseminada deterioração dos núcleos do IPCA fomentaram piora nas expectativas para 2021 e 2022 e acarretaram uma reprecificação, por parte do mercado, quanto ao ponto terminal deste ciclo de Política Monetária. Contudo, em 14/09 o mercado recebeu a sinalização do presidente do BC quanto à manutenção do ritmo de alta na SELIC, algo que foi corroborado na reunião do COPOM de setembro.

Já a parte mais longa da curva foi afetada internamente pela deterioração do ambiente político-institucional do país, pelos imbróglis fiscais que permanecem, com destaque para os precatórios, o valor do Auxílio Brasil (eventual substituto do Bolsa Família) e a possível extensão dos auxílios emergenciais para 2022; na cena internacional, destaque para a sinalização do FOMC para o início do tapering ainda neste ano, que resultou na esperada abertura da curva americana que impacta também a renda fixa soberana global. Destaca-se que neste mês tivemos baixo volume emitido de LTN, NTN-F e NTN-B pelo Tesouro Nacional, seja pelo momento de mercado de baixo apetite por risco e pela falta de interesse do emissor em emitir dívida a taxas elevadas, seja pelo vencimento da LFT 01/09/21 que trouxe maior apetite pelas LFT's dado o momento de alta de juros. Nesse contexto e considerando os subíndices da ANBIMA que possuímos fundos de investimento, nota-se que em setembro os de maior duration performaram novamente de forma negativa, ao passo que os de duration mais curta performaram de forma positiva e até acima do CDI, no caso do IMAS, IDKA e IMAB 5, estes dois últimos beneficiados pelo carregamento positivo trazido pela inflação elevada.

Diante do cenário descrito acima os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pré-fixados (IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+), e os fundos de investimentos compostos por títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+) terão maior volatilidade ao longo de 2021, assim a orientação do consultor financeiro e com a aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho Deliberativo em

sua última reunião, é de reduzir a exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e de diminuir a carteira de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento) e compra direta de Títulos Públicos Federais.

Foi enviado ao Consultor Financeiro da LDB Empresas um relatório de cada fundo de investimento constante da carteira do CaraguaPrev, desde a sua primeira aplicação, para que seja analisado a rentabilidade fundo a fundo, por se tratar de fundos de longo prazo. Assim, com essa informação, apesar de no ano de 2021 os fundos de renda fixa estarem performando negativamente, no acumulado dos anos de investimento alguns fundos estão com rentabilidade positiva, o que poderia ser objeto de resgate e aplicação em fundo de investimento mais rentável ou a compra de Títulos Públicos Federais.

Após a orientação do consultor financeiro, o **Conselho Deliberativo aprova aplicação em Títulos do Tesouro Direto, de forma gradual até a porcentagem máxima da atual Política de Investimentos do Instituto, que é de 10% (dez por cento), que deverão ser contabilizados pelo valor da curva**, saindo assim de um investimento com alta volatilidade para um com rentabilidade positiva fixa, após estudo de Asset Liability Management (ALM) Determinístico para a determinação dos vértices de títulos públicos federais para serem adquiridos e proteger o Passivo do RPPS, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922/10 e alterações posteriores, as normas da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, principalmente o estabelecido no Manual do Pró Gestão.

Para a redução da exposição em fundos atrelados a IRFM, IRFM-1 e IRFM-1+ e redução de fundos de investimento em títulos públicos pós-fixados mais longos (IMA B e IMA B 5+), passando para fundos compostos por títulos públicos pós-fixados mais curtos, como o IMA B 5 (títulos públicos com até 5 anos de vencimento), ou fundos de investimento do exterior, foi aprovado pelos membros do **Conselho Deliberativo na Ata de n.º 292, de 23/09/2021**, as seguintes movimentações:

- **Resgate:** R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), FI Caixa Brasil IMA B 5+, CNPJ: 10.577.503/0001-88, que está com rentabilidade positiva acumulada. **Aplicação:** R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais), FI Caixa Institucional BDR Nível I, CNPJ: 17.502.937/0001-68, que obteve uma rentabilidade positiva de 17,01% até o mês de agosto de 2021, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 28/09/2021.

- **Resgate:** de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do Fundo de Investimento ITAÚ Institucional Renda Fixa IMA-B Fundo De Investimento Em Cotas De Fundos De Investimento, CNPJ: 10.474.513/0001-98, que está com rentabilidade positiva acumulada. **Aplicação** de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no Fundo de Investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, que obteve uma rentabilidade positiva de 3,36% no mês de agosto e de 23,12% no ano de 2021, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 14/10/2021.

- **Resgate** de R\$ 4.441.598,20 (quatro milhões e quatrocentos e quarenta e um mil e quinhentos e noventa e oito reais e vinte centavos) do Banco Santander, Fundo de Investimento Santander IMA-B Premium FIC longo prazo, CNPJ: 14.504.578/0001-90, com rentabilidade negativa no ano, mas no acumulado positivo, conforme a orientação da Gerente de Investimentos do Santander em migrar o valor integral desse fundo para **Aplicação** de R\$ 4.441.598,20 (quatro milhões e quatrocentos e quarenta e um mil e quinhentos e noventa e oito reais e vinte centavos) no Fundo de Investimento Santander IMA-B 5 Premium FIC Renda Fixa – CNPJ nº 13.455.117/0001-01, que dentro dos vértices de inflação, o B5 é o mais conservador, além de capturar parte da pressão inflacionária que vivemos atualmente, indicou essa estratégia como ideal durante o período atual da economia, o fundo apresenta melhor rentabilidade em todas as janelas, o que foi efetivado em 30/09/2021.

- **Resgate** de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) do Banco do Brasil Previdenciário RF IMA-B5+ TP FI, CNPJ: 13.327.340/0001-73, com rentabilidade acumulada positiva, a fim de diversificação da Carteira de Investimento em fundo no exterior, temos abertura na Política de Investimentos para aplicação em fundos no exterior, Art. 9º A, II da Resolução do CMN 3.922/10 e orientação da Gerente de Investimentos do Santander a **Aplicação** de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander GO Global Equity ESG Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 34.258.351/0001-19; e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander Global Equities Dolar Master Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 17.804.792/0001-50, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 30/09/2021.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Fixa

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,40	1,78	0,96	1,65	2,49	7,15	15,12	22,90	38,45
IRF-M 1+	-0,73	-5,87	-2,65	-1,15	-3,14	4,23	25,92	32,64	58,13
IRF-M TOTAL	-0,33	-2,95	-1,39	-0,15	-1,02	5,48	23,23	30,30	53,03
IMA-B 5	1,00	2,48	1,18	2,64	5,95	13,62	31,12	39,68	58,47
IMA-B 5+	-1,26	-6,63	-4,19	-1,61	3,20	1,48	46,98	45,78	70,99
IMA-B TOTAL	-0,13	-2,30	-1,59	0,52	4,71	6,92	40,46	44,04	66,75
IMA-GERAL ex-C TOTAL	0,02	-0,76	-0,42	0,89	2,05	6,02	23,59	29,99	49,60
IMA-GERAL TOTAL	-0,01	-0,38	-0,52	0,96	2,48	6,93	24,87	31,60	51,09
IDKA 2	1,10	3,07	1,18	3,12	6,21	14,71	29,45	40,48	59,67
IDKA 20	-3,03	-11,97	-8,65	-5,13	2,03	-7,04	59,98	49,40	80,44
CDI	0,44	2,51	1,22	2,01	2,99	6,65	13,35	20,90	34,86

6.1.1 ART. 7º, I, alínea “b” - FUNDOS 100% TÍTULOS PÚBLICOS.

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB PREV RF IRF-M	2,91	-0,38	-3,19	15.974.825,27	2,98	6.207.836.765,86	0,26
ITAU	ITAU	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,41	0,40	1,69	1.738.076,08	0,32	157.242.286,81	1,11
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RF INFLACAO FICFI	5,30	-0,15	-2,47	16.571.954,05	3,09	461.408.407,40	3,59
BB	BB	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	0,40	0,37	1,53	9.057.351,37	1,69	6.892.529.188,23	0,13
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,33	-0,15	-2,46	16.208.145,23	3,03	7.233.196.021,39	0,22
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	5,31	-0,16	-2,51	45.083.364,31	8,42	5.161.580.539,44	0,87
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8,24	-1,30	-6,78	21.780.423,15	4,07	1.074.016.664,69	2,03
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	2,48	0,00	0,00	4.441.598,20	0,83	1.170.815.240,32	0,38
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	5,31	0,16	-2,20	0,00	0,00	1.141.624.055,64	0,00
ITAU	ITAU	ITAÚ RF IMAB5+ FIC DE FI	8,24	-1,28	-6,80	4.198.852,38	0,78	222.863.219,51	1,88
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	8,27	-1,27	-6,87	35.112.952,23	6,56	1.307.235.728,08	2,69
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	4,51	-0,78	-6,12	32.397.781,64	6,05	1.479.274.934,11	2,19
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,45	1,08	2,79	11.528.728,90	2,15	11.068.272.487,58	0,10
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	2,91	-0,37	-3,13	4.842.394,71	0,90	1.386.775.998,41	0,35
BB	BB	BB PREV RF VII	1,58	1,30	4,66	469.739,84	0,09	243.602.920,53	0,19
CEF	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	2,43	0,35	-1,16	48.615.616,44	9,08	14.407.320.968,51	0,34
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			4,66	-0,37	-3,35	268.021.803,80	50,04		

6.1.2 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, IV, alínea “a”

Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatili-d. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,13	0,53	2,96	8.297.821,86	1,55	1.487.489.592,68	0,56
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	5,70	0,26	-1,84	40.916.930,66	7,64	727.038.371,49	5,63
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,28	0,53	2,65	1.872.356,83	0,35	7.234.670.708,96	0,03
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCACAO DINAMICA RF FICFI	0,68	0,84	2,32	49.653.823,26	9,27	3.094.123.781,71	1,60
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			2,54	0,57	0,63	100.740.932,61	18,81		

6.1.3 FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, VII, alínea “a” – Cota Sênior de FIDC

Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	44,49	1,76	-8,30	1.024.140,34	0,19	56.027.774,26	1,83
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			44,49	1,76	-8,30	1.024.140,34	0,19		
Renda Fixa			4,13	-0,11	-2,39	369.786.876,75	69,04		

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS - ART. 8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE AÇÕES – ART. 8º, II, alínea “a”, representam 23,36% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*).

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO DE AÇÕES REFERENCIADO foi de -6,75%, enquanto que no ano sua performance é de -5,50%. Com relação a rentabilidade do mês dos FUNDOS DE AÇÕES foi de -6,79% e no ano de 2021 de -7,10%.

Em linhas gerais, setembro foi um mês negativo para os mercados acionários. No cenário internacional destacaram-se as preocupações relacionadas à desaceleração do crescimento econômico chinês, o risco de default da maior construtora daquele país e potencial contágio para outras empresas do setor e cadeias produtivas ligadas à companhia. Somando-se a isso, houve a manutenção do sentimento de cautela dos investidores em relação ao início do processo de retirada dos estímulos monetários na economia norte-americana.

Nesse contexto observamos queda generalizada dos principais índices mundiais, com exceção do Nikkei, no Japão, que se descolou e fechou setembro acumulando retorno de 4,85%. Assim, destaque negativo para os índices norte-americanos, que acumularam quedas entre 5,31% (Nasdaq) e 4,29% (Dow Jones). Na Europa, a maior queda veio do índice de Frankfurt, na Alemanha, que cedeu 3,63% seguido pelo CAC francês (-2,40%). Enquanto isso, na China, o índice de Hong Kong despencou 5,04%. No cenário doméstico o balanço de riscos permaneceu negativo, sobretudo aqueles relacionados aos temas - fiscal e inflação - e seus efeitos negativos sobre a política monetária. Somando-se a isso, uma maior aversão a risco vinda do exterior aliada aos riscos hidrológicos e de revisões de crescimento para baixo do PIB local contribuíram para que o Ibovespa fechasse no campo

negativo e recuasse 6,57% em setembro. Na abertura, os melhores retornos vieram dos segmentos de “Alimentos e Bebidas” (+4,41%) e “Agronegócio, Açúcar e Etanol” (+4,22%). Por outro lado, “Educação” (-15,58%), “Mineração” (-14,26%) e “Consumo” (- 14,20%) tiveram os piores desempenhos. Em relação ao índice BDRX, em setembro, o câmbio foi o principal contribuidor para o bom desempenho do índice. Assim, mesmo diante de um cenário adverso e queda no preço dos ativos internacionais, o índice recuou apenas 0,17% no período.

Rentabilidade dos Principais Benchmarks de Renda Variável

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-6,57	-6,75	-12,48	-4,85	17,31	5,95	39,87	49,38	90,14
IBRX 100	-6,99	-5,99	-13,61	-5,31	17,82	7,71	45,23	53,72	95,90
IBRX 50	-7,47	-6,33	-14,15	-5,58	18,46	6,59	37,53	47,56	87,32
SMALL CAP	-6,43	-5,54	-15,22	-4,70	15,75	13,69	78,82	65,15	133,65
IFIX	-1,24	-5,38	-1,42	-4,61	-2,83	1,17	27,21	22,27	49,54
Índice Consumo - ICON	-5,95	-11,50	-14,34	-7,48	-1,67	-2,69	50,48	25,77	51,19
Índice Dividendos - IDIV	-4,48	-4,67	-6,59	-1,51	19,58	7,85	64,83	56,04	121,60

6.2.1 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES REFERENCIADOS ART.

8º, I, alínea “a” e FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – FUNDOS DE AÇÕES ART. 8º, II, alínea “a”.

Artigo 8º I, Alínea a (Fundos de Ações Referenciados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BB	BB	BB AÇÕES GOVERNANÇA FI	20,39	-6,75	-5,50	24.160.881,65	4,51	1.120.979.496,53	2,16
Sub-total Artigo 8º I, Alínea a			20,39	-6,75	-5,50	24.160.881,65	4,51		

Artigo 8º II, Alínea a (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
BRAM	BEM	BRADESCO F I A SELECTION	20,69	-8,28	-9,84	5.416.771,78	1,01	600.652.318,90	0,90
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	18,73	-6,04	-10,92	1.423.370,14	0,27	745.348.218,75	0,19
BRAM	BEM	BRADESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	20,14	-3,91	2,47	6.889.645,57	1,29	1.995.199.093,32	0,35
ITAU	ITAU	ITAU FOF RPI ACOES IBOVESPA ATIVO FICFI	19,52	-6,60	-8,41	15.362.577,24	2,87	853.399.264,69	1,80
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR RPPS	19,68	-7,98	-9,65	7.207.485,04	1,35	732.667.418,23	0,98
VINCI	CEF	FIC DE FI EM AÇÕES CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS	18,49	-6,49	-7,26	12.874.953,84	2,40	1.005.326.835,22	1,28
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 FIC FI	20,58	-7,85	-10,21	11.132.806,98	2,08	1.904.987.634,24	0,58
ITAU	ITAU	ITAÚ ACOES DUNAMIS FIC	18,12	-6,52	-0,57	6.289.431,56	1,17	3.106.281.742,93	0,20
Sub-total Artigo 8º II, Alínea a			18,71	-6,79	-7,10	66.597.042,15	12,43		

6.3 FUNDOS MULTIMERCADO - ART. 8º, III

Artigo 8º III (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
ITAU	ITAU	ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL FICFI	13,92	-4,61	17,45	34.392.345,85	6,42	2.365.160.574,43	1,45
Sub-total Artigo 8º III			13,92	-4,61	17,45	34.392.345,85	6,42		

O Fundo Multimercado - ART. 8º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 6,42% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do FUNDO MULTIMERCADO foi de -4,61%, enquanto que no ano sua performance é de 17,45%.

O CaraguaPrev possui em seus investimentos aplicação no Fundo Itau Private Multimercado S&P 500. O índice norte-americano S&P 500, abreviação de Standard & Poor's 500, ou simplesmente S&P, trata-se de um índice composto por quinhentos ativos (ações) cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial. É (S&P 500) um índice ponderado de valor de mercado (valor do ativo multiplicado pelo número de ações em circulação) com o peso de cada ativo no índice proporcional ao seu preço de mercado. S&P faz referência a Standard & Poor's, uma empresa de consultoria financeira.

Conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 291, em 29 de julho de 2021, foi deliberado aplicação no fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, retirando do fundo ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI, apesar de já ter sido feita a aplicação parcial no mês de agosto de 2021 ainda falta o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) para atingir o percentual já aprovado para aplicação, entretanto o fundo onde foi resgatado não possui mais patrimônio, assim, ficou aprovado pelo Conselho Deliberativo na Ata de n.º 292, de 23/09/2021, o resgate do fundo Itaú Institucional RF Inflação FICFI, que está com rentabilidade positiva acumulada, pois após estudo do acumulado dos fundos com vértices longos, que estão sofrendo mais com o cenário macroeconômico, devemos resgatar desses fundos, desde que no acumulado esteja positivo. O fundo de investimento ITAÚ PRIVATE MULTIMERCADO S&P500 BRL FIC FI, CNPJ: 26.269.692/0001-61, o Standard & Poor's 500 (S&P 500) é um índice americano composto pelas 500 maiores empresas dos EUA (companhias norte-americanas ou domiciliada no país), negociadas nas bolsas NYSE e NASDAQ. Tem um importante papel na economia mundial por ser considerado o principal indicador de avaliação das ações do mercado norte-americano, obteve uma

rentabilidade positiva de 3,36% no mês de agosto e de 23,12% no ano de 2021, o que foi efetivado em 14/10/2021.

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									7,60%
Artigo 9º A, II (Fundos de Investimento no Exterior)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	16,85	0,00	0,00	1.500.000,00	0,28	2.019.466.695,61	0,07
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	13,86	0,00	0,00	1.500.000,00	0,28	663.768.296,51	0,23
Sub-total Artigo 9º A, II			0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,56		
Artigo 9º A, III (Ações - BDR Nível I)									
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
CEF	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	18,24	-0,25	16,72	37.709.667,04	7,04	3.337.438.389,61	1,13
Sub-total Artigo 9º A, III			18,24	-0,25	16,72	37.709.667,04	7,04		
Investimentos no Exterior			18,24	-0,25	16,72	40.709.667,04	7,60		

Os Fundos de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, II, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 0,56% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*).

O Fundo de Investimento no Exterior - ART. 9º, A, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 7,04% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 3.922/10 e alterações*)

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de -0,25%, enquanto que no ano sua performance é de 16,72%.

Entre as vantagens de se investir em BDRs, está a diversificação, já que a exposição será em ativos negociados no exterior, em dólar. A enorme maioria é de empresas norte-americanas, mas também da Europa, China e vários outros países.

A Carteira de BDRs encerrou o mês de setembro em alta, ficando bem acima do seu índice de referencia S&P 500 Brazilian Real. Após uma sequência quase que ininterrupta de ganhos mensais, o mês de setembro configurou um período de maior cautela para os mercados globais, com a manutenção de riscos para o crescimento econômico no radar dos investidores enquanto os principais bancos centrais do mundo reforçaram a proximidade do início de um movimento de redução de estímulos monetários nas economias desenvolvidas.

Os destaques positivos ficaram para Mercado Libre e NVIDIA. Na ponta negativa, as piores performances foram da Rio Tinto e Visa.

Diante do cenário econômico demonstrado acima e orientação do consultor financeiro da empresa LDB Consultoria Financeira LTDA, com o aumento da taxa Selic, traz um cenário difícil para a renda fixa.

Conforme aprovação do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23/09/2021, foi deliberado aplicação adicional de R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de reais), no fundo de investimento da Caixa econômica Federal FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, as BDRs, Brazilian Depositary Receipts são ativos pelos quais os investidores podem investir em recibos que replicam as ações de mercados estrangeiros diretamente no mercado nacional. O fundo aplica seus recursos primordialmente no mercado acionário norte-americano, fazendo uso da aquisição de BDRs - Certificados de Depósito de Valores Mobiliários de emissão de companhia aberta, ou assemelhada, com sede no exterior e emitidos por instituição depositária no Brasil e obteve uma rentabilidade positiva de 17,01% no ano de 2021, que foi efetivado em 28/09/2021.

A fim de diversificação da Carteira de Investimento em fundo no exterior, temos abertura na Política de Investimentos para aplicação em fundos no exterior, Art. 9º A, II da Resolução do CMN 3.922/10, conforme reunião do Conselho Deliberativo na Ata n.º 292, de 23/09/2021, foi aprovado a aplicação de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander GO Global Equity ESG Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 34.258.351/0001-19; e R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) no Santander Global Equities Dolar Master Multimercado Investimento no Exterior FI – CNPJ nº 17.804.792/0001-50, a fim de aproveitar o crescimento econômico do exterior e aumento do dólar, o que foi efetivado em 30/09/2021.

7. PERSPECTIVAS

Renda Fixa: O cenário segue desafiador com os investidores monitorando basicamente (i) inflação nos EUA e no Brasil; (ii) comunicações do FED quanto ao desenrolar do tapering nos EUA; (iii) andamento do processo de vacinação e das novas variantes do COVID-19; (iv) ambiente político e seus impactos na política fiscal do país; (v) desdobramentos dos defaults de grandes empresas chinesas; (vi) gargalos de oferta nas cadeias de suprimentos globais. A visão prospectiva continuará de baixa alocação em risco, mas com a possibilidade de alguma migração gradual para o risco nominal

embasado na ideia de que a curva de inflação implícita se encontra com prêmio frente ao seu fundamento.

Renda Variável: Apesar da percepção de aumento dos riscos, incertezas e um balanço de riscos mais negativo, permanece visão positiva para a bolsa local. Nossa tese segue sustentada tendo em vista (i) avanço da vacinação contra a Covid no país e reabertura econômica; (ii) expectativa de inflação ancorada, apesar do headline negativo; (iii) manutenção da entrega de bons resultados operacionais pelas empresas em bolsa; (iv) múltiplo P/L em 7,15x, nível cerca de 3 desvios-padrão abaixo da média histórica e mais baixo desde a crise do subprime de 2008/2009, representando um desconto de 60% em relação a sua média; e (v) crescimento econômico global em ambiente de liquidez ainda abundante e taxa de juros nas mínimas históricas.

Renda Variável Exterior: pós uma sequência quase que ininterrupta de ganhos mensais, o mês de setembro configurou um período de maior cautela para os mercados globais, com a manutenção de riscos para o crescimento econômico no radar dos investidores enquanto os principais bancos centrais do mundo reforçaram a proximidade do início de um movimento de redução de estímulos monetários nas economias desenvolvidas.

Nos EUA, apesar dos dados de atividade em agosto seguirem apontando para um crescimento robusto da economia, não deixamos de verificar novos sinais de acomodação – o próprio Fed realizou uma revisão baixista da sua projeção para o PIB em 2021 (5,9% vs. 7,0% em julho). A dificuldade que o governo americano tem encontrado em vacinar a população mantém a variante Delta como uma ameaça relevante, e algo que tem contribuído para atrasar a recuperação do mercado de trabalho – com destaque para os seus impactos no setor de serviços. Paralelamente, o comprometimento das cadeias de produção em escala global continua pressionando custos desde a compra da matéria prima até o frete de bens, fenômeno que também tem configurado um fator importante de moderação do crescimento. Por fim, o cenário de inflação mais elevada já contribui para a redução do poder de compra, atrapalhando a retomada do consumo e minando a confiança dos consumidores nos últimos meses.

Neste contexto, e levando em consideração o fato de que já poderemos ver o início do tapering após a reunião do FOMC em novembro, é normal novos espasmos de volatilidade, principalmente levando em consideração os níveis de preço que vem sendo praticados nos mercados acionários das economias desenvolvidas.

Do outro lado do mundo, as investidas de Pequim no que diz respeito a uma maior regulação da economia também têm contribuído para minar o sentimento dos investidores na China, movimento que foi intensificado após o gigante conglomerado imobiliário, Evergrande Group, anunciar que não iria conseguir pagar cupons de dívida com vencimento na penúltima semana do mês. Nesta frente, a falta de uma sinalização definitiva de que o governo chinês irá impedir o contágio do setor imobiliário do país como um todo mantém o investidor receoso com relação às reverberações que o evento pode ter sobre a 2ª maior economia global como um todo – cerca de 30% da economia chinesa depende direta ou indiretamente do setor. Por último, mas não menos importante, a situação delicada do mercado energético já promove apagões e medidas de racionamento em algumas regiões da China, podendo configurar ainda um vento de proa relevante para o crescimento.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 14.087.727,79	Value-At-Risk: 2,63%
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	3,78	2,08	1,14	-0,15	-0,11	369.786.876,75	69,04
Artigo 8º	21,52	7,20	1,51	-0,31	-6,18	125.150.269,65	23,36
Artigo 9º	13,20	6,38	-0,02	-0,05	-0,23	40.709.667,04	7,60
CARAGUATATUBA	6,58	2,63	2,63	-0,32	-1,64	535.646.813,44	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor

para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9. TABELA DE LIQUIDEZ

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	496.648.255,84	92,72	496.648.255,84	92,72
de 31 a 365 dias	37.974.417,26	7,09	534.622.673,10	99,81
acima de 365 dias	1.024.140,34	0,19	535.646.813,44	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Por exemplo: ouro é um ativo relativamente líquido, pois pode ser rapidamente vendido; uma instalação fabril não o é. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões:

facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 92,72% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, ou seja, a maior parte dos ativos financeiros podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.

10. RETORNO MENSAL



Os dados acima informam as oscilações do retorno mensal para a carteira do CaraguaPrev. Percebe-se a elevação da oscilação a partir do início da pandemia de coronavírus no Brasil. Considerando os dados desde março de 2019, neste apresenta-se o maior retorno obtido em um único mês de 4,43% (dez/2020), enquanto a pior rentabilidade mensal foi de -8,82%, ocorrida no mês de março/2020, no auge das incertezas relacionadas à pandemia de COVID-19.

11. RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	-0,37 -85,54	-3,35 -133,74	-2,25 -183,60	-0,52 -25,65	2,14 71,67	-1.014.074,91	-0,19	-10.580.266,77
Artigo 7º IV, Alínea a % do CDI	0,57 130,40	0,63 25,19	0,38 30,95	1,88 93,12	3,82 127,58	572.898,73	0,11	634.321,22
Artigo 7º VII, Alínea a % do CDI	1,76 400,83	-8,30 -331,09	2,18 178,41	-7,85 -389,61	26,45 884,36	77.534,67	0,01	-59.218,38
Artigo 8º I, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-6,75 -0,18	-5,50 1,26	-13,47 -0,99	-4,90 -0,05	17,56 0,25	-1.749.315,13	-0,33	-1.405.247,18
Artigo 8º II, Alínea a Var. IBOVESPA p.p.	-6,79 -0,22	-7,10 -0,35	-12,50 -0,02	-4,18 0,67	12,25 -5,06	-4.852.498,44	-0,91	-5.090.658,11
Artigo 8º III Var. IBOVESPA p.p.	-4,61 1,96	17,45 24,20	1,14 13,61	9,99 14,83		-1.661.103,81	-0,31	593.001,19
Artigo 9º A, III % do CDI	-0,25 -57,07	16,72 666,93	7,72 631,10	3,03 150,20	18,25 610,37	-123.697,01	-0,02	2.129.863,22
Artigo 7º	-0,11	-2,39	-1,56	0,07	2,63	-363.641,51	-0,07	-10.005.163,93
Artigo 8º	-6,19	-3,98	-10,22	-1,80	16,86	-8.262.917,38	-1,55	-5.902.904,10
Artigo 9º	-0,25	16,72	7,72	3,03	18,25	-123.697,01	-0,02	2.129.863,22
CARAGUATATUBA (Total)						-8.750.255,90	-1,64	-13.778.204,81

12. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
144	01/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	400,00	0,00	11,69360019	34,2067450000
145	08/09/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	24.340,39	0,00	7,43969494	3.271,6919450000
146	08/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.314,51	0,00	839,18165200	2,7580560090
147	08/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	224.919,53	0,00	81.550,02264800	2,7580560090
148	10/09/2021	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	305.300,03	0,00	93,26384548	3.273,5089190000
149	10/09/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	49.000,00	12.813,88123000	3,8239780000
150	13/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	2.207,61	0,00	800,73152500	2,7569914890
151	17/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	3.984.486,09	0,00	116.290,49423093	34,2632140000
152	17/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12.309,62	0,00	4.457,98683500	2,7612508640
153	17/09/2021	BB PREV RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	316.501,58	0,00	114.622,53724400	2,7612508640

154	27/09/2021	FI CAIXA BRASIL IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	0,00	17.000.000,00	6.446.360,40296700	2,6371470000
155	28/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	110.903,82	0,00	33,77584323	3.283,5248330000
156	28/09/2021	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	17.000.000,00	0,00	2.763.060,41772922	6,1525980000
157	29/09/2021	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	0,00	4.440.450,53	158.558,93984000	28,0050468000
158	29/09/2021	SANTANDER RF IMA-B PREMIUM FIC FI LONGO PR	0,00	1.147,67	40,98117600	28,0050468000
159	29/09/2021	ITAÚ SOBERANO RENDA FIXA IRFM 1 FI	0,00	2.598.122,25	75.693,73187500	34,3241400000
160	29/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	13.737,00	0,00	4,18230143	3.284,5552190000
161	29/09/2021	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	3.000.000,00	896.127,64685000	3,3477373570
162	29/09/2021	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,00	237.557,87	61.895,81479500	3,8380280000
163	30/09/2021	SANTANDER RF IMA-B 5 PREMIUM FIC FI	4.441.598,20	0,00	158.533,84432000	28,0167192000
164	30/09/2021	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULT IE FI	1.500.000,00	0,00	114.324,47485600	13,1205501000
165	30/09/2021	SANTANDER FI GLOBAL EQUITIES MULT INVESTIMENTO NO EXTERIOR	1.500.000,00	0,00	30.930,92553000	48,4951541000
166	30/09/2021	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	2.404,36	0,00	0,73182262	3.285,4409560000
Total			29.441.422,74	27.326.278,32		

12.1 RELAÇÃO DE APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
144	01/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - RESTITUIÇÃO CORRESPONDENTE A BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSIONISTA DO CARAGUAPREV	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
145	08/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA FUNDACC – REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 24.340,39	APLICAÇÃO
146	08/09/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA FUNDACC REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.314,51	APLICAÇÃO
147	08/09/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 9999-6 - REPASSE DAS COMPENSAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS – COMPREV, REFERENTE AO MÊS DE JULHO DE 2021	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP - CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 224.919,53	APLICAÇÃO
148	10/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - AMORTIZAÇÃO FIDC MULTISSETORIAL ITALIA	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 305.300,03	APLICAÇÃO
149	10/09/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97	PAGAMENTO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 49.000,00	RESGATE
150	13/09/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DO CARAGUAPREV REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	Fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 2.207,61	APLICAÇÃO
151	17/09/2021	Banco Itaú, Agência 0248 da conta corrente n.º 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2021	Fundo Itaú Institucional Renda Fixa IRF-M1 – CNPJ 08.703.063/0001-16	R\$ 3.984.486,09	APLICAÇÃO
152	17/09/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4. - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL DA CÂMARA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021.	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP- CNPJ n.º 11.328.882/0001-35	R\$ 12.309,62	APLICAÇÃO
153	17/09/2021	Banco do Brasil, ag. 1741-8, conta corrente 37299-4 - REPASSE DO APORTE PARA COBERTURA DO DÉFICIT ATUARIAL	fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TP-	R\$ 316.501,58	APLICAÇÃO

		DA PREFEITURA MUNICIPAL REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	CNPJ n.º 11.328.882/0001- 35		
154	27/09/2021	Resgate financeiro no Fundo de investimento CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RENDA FIXA LP – CNPJ 10.577.503/0001-88 - para aplicação no fundo de investimento FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68.	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - para aplicação no fundo de investimento FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68.	R\$ 17.000.000,0 0	RESGATE
155	28/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA CÂMARA – REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001- 00	R\$ 110.903,82	APLICAÇÃO
156	28/09/2021	Caixa Econômica Federal, Agência 0797 da conta corrente n.º 1000-0 - Fundo de investimento CAIXA BRASIL IMA B5+ TP RENDA FIXA LP – CNPJ 10.577.503/0001-88	FUNDO DE INVESTIMENTO FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – CNPJ 17.502.937/0001-68	R\$ 17.000.000,0 0	APLICAÇÃO
157	29/09/2021	Resgate no fundo de investimento SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC LP - CNPJ 14.504.578/0001-90 - para aplicação no fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	Banco Santander (Brasil) S.A, Agência 4171 da conta corrente n.º 13.00576-2 - para aplicação no fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	R\$ 4.440.450,53	RESGATE
158	29/09/2021	Resgate no fundo de investimento SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC LP - CNPJ 14.504.578/0001-90 - para aplicação no fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	Banco Santander (Brasil) S.A, Agência 4171 da conta corrente n.º 13.00576-2 - para aplicação no fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	R\$ 1.147,67	RESGATE
159	29/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M1 - CNPJ n.º 08.703.063/0001-16	PAGAMENTO DE DESPEAS PREVIDENCIÁRIAS	R\$ 2.598.122,25	RESGATE
160	29/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO CARAGUAPREV PATRONAL REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001- 00	R\$ 13.737,00	APLICAÇÃO
161	29/09/2021	Resgate no Fundo de investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP – CNPJ 13.327.340/0001-73, para aplicação nos fundos de investimentos no exterior do SANTANDER BRASIL S.A	Banco do Brasil, Agência 1741 da conta corrente n.º 9999- 6 - para aplicação nos fundos de investimentos no exterior do SANTANDER BRASIL S.A	R\$ 3.000.000,00	RESGATE
162	29/09/2021	Caixa Econômica Federal, agência 0797, conta corrente 9999-0 - FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL	PAGAMENTO DE DESPEAS ADMINISTRATIVAS	R\$ 237.557,87	APLICAÇÃO

		REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - CNPJ 03.737.206/0001-97			
163	30/09/2021	Banco Santander S.A, Agência 4171 da conta corrente n.º 13.00576-2 - fundo de investimento SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC LP - CNPJ 14.504.578/0001-90, para aplicação no fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	Fundo de investimento SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF – CNPJ 13.455.117/0001-01	R\$ 4.441.598,20	APLICAÇÃO
164	30/09/2021	Agência 0342 da conta corrente n.º 13.001.576-2 - resgate do Fundo de investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP – CNPJ 13.327.340/0001-73 para aplicação nos fundos de investimento no exterior do Santander.	Fundo de investimento SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS MULTI IE FI – CNPJ 34.258.351/0001-19	R\$ 1.500.000,00	APLICAÇÃO
165	30/09/2021	Agência 0342 da conta corrente n.º 13.001.576-2 - resgate do Fundo de investimento BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B5+ TP – CNPJ 13.327.340/0001-73 para aplicação nos fundos de investimento no exterior do Santander.	Fundo de investimento SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR MASTER MULTIMERCADO IE FI – CNPJ 17.804.792/0001-50	R\$ 1.500.000,00	APLICAÇÃO
166	30/09/2021	Banco Itaú, agência 0248, conta corrente 04042-0 - REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL E CÂMARA MUNICIPAL – APOSENTADOS E PENSIONISTAS REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2021	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL REFERENCIADO DI CNPJ n.º 00.832.435/0001-00	R\$ 2.404,36	APLICAÇÃO

13. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN n° 3.922/2010 conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

				Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 1	
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	268.021.803,80	50,04	20,00	40,00	80,00	0,00	100,00
Artigo 7º IV, Alínea a	Fundos de Renda Fixa	100.740.932,61	18,81	10,00	19,50	35,00	0,00	45,00
Artigo 7º VII, Alínea a	Cota Sênior de FIDC	1.024.140,34	0,19	0,00	0,50	1,00	0,00	5,00
Total Renda Fixa		369.786.876,75	69,04					100,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados								
Artigo 8º I, Alínea a	Fundos de Ações Referenciados	24.160.881,65	4,51	0,00	5,00	10,00	0,00	35,00
Artigo 8º II, Alínea a	Fundos de Ações	66.597.042,15	12,43	5,00	15,00	20,00	0,00	25,00
Artigo 8º III	Fundos Multimercados	34.392.345,85	6,42	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Renda Variável e Investimentos Estruturados		125.150.269,65	23,36					35,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º A, II	Fundos de Investimento no Exterior	3.000.000,00	0,56	0,00	5,00	5,00	0,00	10,00
Artigo 9º A, III	Ações - BDR Nível I	37.709.667,04	7,04	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
Total Investimentos no Exterior		40.709.667,04	7,60					10,00

Registre-se que no dia 20/05/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando a taxa anual de juros para 5,46%, de acordo com o critério estabelecido pela Portaria ME nº 12.223/2020 e disposto na Portaria MF nº 464/2018, que é definida, para o Fundo em Capitalização, como a menor entre a taxa associada à duração do passivo verificada na avaliação atuarial do exercício

anterior e a meta estabelecida pela política de investimentos do Fundo, considerada a expectativa de rentabilidade dos ativos garantidores, estando em conformidade com a Avaliação Atuarial para 2021.

No dia 23/06/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 8º, Inciso I, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

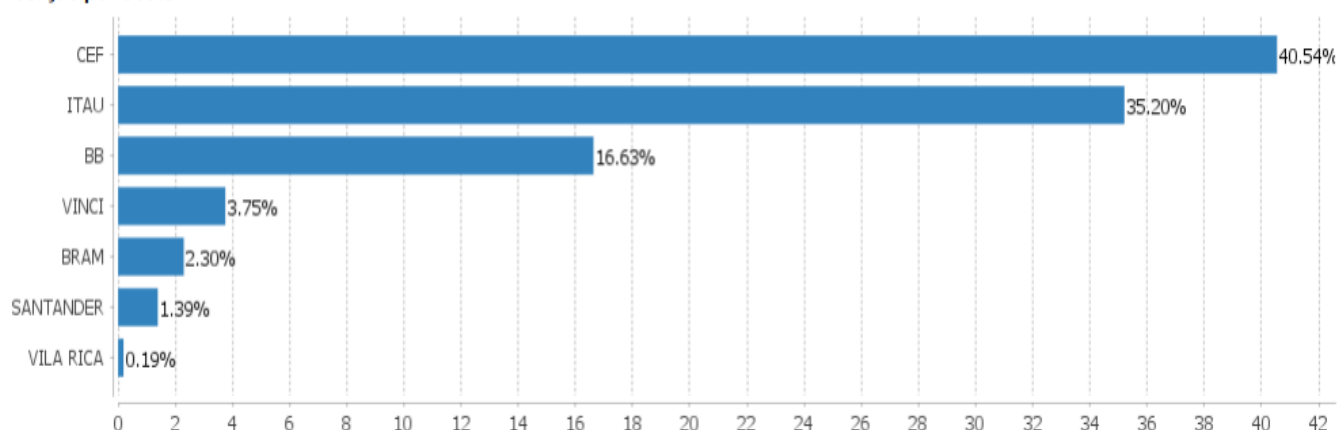
No dia 29/07/2021 foi alterada a Política de Investimentos do CaraguaPrev, adequando os recursos alocados no Artigo 9º, Inciso III, Alínea A, para 10% do limite superior ao máximo estipulado em Política de Investimentos.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com o art. 13 e 14 da Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922/10 e alterações, sendo que todas as aplicações nos fundos de investimento não excederam a 20% (vinte por cento) das aplicações dos recursos do CaraguaPrev e não representaram, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimentos.

14. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	93.713.180,55	558.252,85	-3.000.000,00	0,00	89.074.736,65	-2.196.696,75
BRAM	13.075.812,60	0,00	0,00	0,00	12.306.417,35	-769.395,25
CEF	218.156.837,21	17.000.000,00	-17.286.557,87	0,00	217.162.862,10	-707.417,24
ITAU	16.448.782,29	0,00	0,00	0,00	15.362.577,24	-1.086.205,05
ITAU	173.906.158,30	4.441.571,69	-2.598.122,25	0,00	173.192.042,68	-2.557.565,06
SANTANDER	4.434.471,30	7.441.598,20	-4.441.598,20	0,00	7.441.598,20	7.126,90
VILA RICA	1.251.905,70	0,00	0,00	305.300,03	1.024.140,34	77.534,67
VINCI	21.600.077,00	0,00	0,00	0,00	20.082.438,88	-1.517.638,12

Alocação por Gestor



15. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS	GESTOR	ADMINISTRADOR
BB PREV RF IRF-M 1	11.328.882/0001-35	3.722.487,33	0,6950	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M 1 (APORTES 37299-4)	11.328.882/0001-35	5.334.864,04	0,9960	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV TP IPCA VII (2016, 2018, 2020, 2022)	19.523.305/0001-06	469.739,84	0,0877	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV RF IRF-M	07.111.384/0001-69	15.974.825,27	2,9823	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREV IMA-B TITULOS PUBLICOS	07.442.078/0001-05	16.208.145,23	3,0259	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI (APORTES)	13.327.340/0001-73	4.805.922,94	0,8972	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5+ TP FI	13.327.340/0001-73	16.974.500,21	3,1690	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
CEF FI BRASIL IDKA2	14.386.926/0001-71	11.528.728,90	2,1523	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM 1+	10.577.519/0001-90	32.397.781,64	6,0483	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF FI BRASIL IRFM	14.508.605/0001-00	4.842.394,71	0,9040	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B5+	10.577.503/0001-88	35.112.952,23	6,5552	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CEF BRASIL IMA B TIT PUBL	10.740.658/0001-93	45.083.364,31	8,4166	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
SANTANDER IMA-B5 PREMIUM FIC RF	13.455.117/0001-01	4.441.598,20	0,8292	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C	23.215.097/0001-	45.858.531,87	8,5613	CAIXA	CAIXA

1000-0	55			ECONÔMICA FEDERAL	ECONÔMICA FEDERAL
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 9999-0	23.215.097/0001-55	2.757.084,57	0,5147	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	1.738.076,08	0,3245	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMAB5+ FIC FI	14.437.684/0001-06	4.198.852,38	0,7839	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTITUCIONAL RF IMA-B FIC FI (INFLAÇÃO)	10.474.513/0001-98	16.571.954,05	3,0938	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.024.140,34	0,1912	VILA RICA	BRL DTVM
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0	03.737.206/0001-97	1.872.356,83	0,3496	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU INSTIT ALOCAÇÃO DINAMICA	21.838.150/0001-49	49.653.823,26	9,2699	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	8.297.821,86	1,5491	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU RENDA FIXA IMA-B ATIVO FIC FI	05.073.656/0001-58	40.916.930,66	7,6388	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	10.418.335/0001-88	24.160.881,65	4,5106	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.423.370,14	0,2657	BANCO DO BRASIL	BANCO DO BRASIL
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	12.874.953,84	2,4036	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
FIC AÇÕES VALOR SMALL CAP RPPS	14.507.699/0001-95	7.207.485,04	1,3456	VINCI	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU FOF RPI AÇÕES IBOBESPA ATIVO FIC FIA	08.817.414/0001-10	15.362.577,24	2,8680	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	6.289.431,56	1,1742	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
ITAU ACOES MOMENTO 30 FIC FI	16.718.302/0001-30	11.132.806,98	2,0784	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
BRADESCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.416.771,78	1,0113	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
BRADESCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	6.889.645,57	1,2862	BEM DTVM LTDA	BRADESCO
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	37.709.667,04	7,0400	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
ITAU PRIVATE MULTIMERCADO SP500 BRL	26.269.692/0001-61	34.392.345,85	6,4207	ITAÚ UNIBANCO	ITAÚ UNIBANCO
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG	34.258.351/0001-19	1.500.000,00	0,2800	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DOLAR	17.804.792/0001-50	1.500.000,00	0,2800	SANTANDER BRASIL GESTÃO	SANTANDER
Total em Bancos R\$		535.646.813,44	100,0000		

16. PRÓ GESTÃO – NÍVEL 1

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível I da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia.

A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Para alcançar o Nível I do Pró-Gestão, Caraguatatuba atingiu 98% (mínimo era 70%) das ações nas dimensões Controles Internos, Governança Corporativa e Educação Previdenciária.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

O instituto se profissionalizou com o maior programa de gestão do Brasil. A certificação Pró-Gestão RPPS tem três anos de validade e o CaraguaPrev passará por uma avaliação contínua no período até a renovação.

17. CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos

recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Comitê.